

zona^{*}

2 de Março

ANANITA

3 MINUTOS ANTES DE A MARÉ ENCHER

3 MINUTOS ANTES DE A MARÉ ENCHER

O DISCO



Nos 33 roufenhos segundos com que A Naifa inicia a sua segunda jornada por essa encantada visão daquilo que é a “música portuguesa”, aquela distância quente remete quem a ouve para um imaginário próximo da Tasca do Chico, catedral do fado vadio. O que se segue a “Um”, nome desses 33 segundos, tem muito pouco que ver com o fado vadio, nada que ver com a Tasca do Chico e menos ainda com aquilo que se foi esboroando com o nome de “novo fado”.

3 Minutos Antes de a Maré Encher, título de um livro de poemas de Valter Hugo Mãe, carregaria sempre o peso que a História consagrou à consecução de um segundo álbum, sobretudo quando o que lhe antecedeu reúne características como a inovação (quando não usada como adjectivo estéril) ou a suprema beleza com que raras vezes órbitas distintas se cruzam.

3 Minutos Antes de a Maré Encher será, com certeza, um disco de canções, porque é de canções que se faz esta música sem rótulo. Mas A Naifa de hoje não está mais afiada (porque não necessita disso) do que estava há dois anos. A Naifa de hoje está, sobretudo, segura daquilo que tem capacidade de trinchar, do excesso de orgulho nacionalista ao conceito de que a emoção se transmite única e exclusivamente através do que é genuinamente tradicional.

São as audições sucessivas de 3 Minutos Antes de a Maré Encher que compõem a percepção de que n'A Naifa não há um só contexto para o mesmo conceito. É através desse processo que se apreende que A Naifa está hoje diferente daquilo que era há dois anos mas que, na sua essência, mantém como princípio primeiro a audácia de não ceder ao progresso porque sim. O progresso, n'A Naifa, faz-se neste disco através do primado da libertação da obrigatoriedade do limitado formato-canção. Está repito, muito mais segura, pronta para arriscar mais quando a electrónica é chamada, pronta para declamar mesmo quando a voz de Maria Antónia Mendes se agiganta quando canta, pronta para dar à guitarra portuguesa uma liquidez que acaricia as feridas feitas pela vida e por tanta outra música.

A Naifa de 3 Minutos Antes de a Maré Encher é um disco cuja solução se encontra em quem o escuta e o lê. Inclui, no livrete que acompanha o disco, três poemas que não estão no alinhamento musicado, mas que se assumem como estímulos adicionais ao resultado final. Esse é novamente feito por gente deste tempo - Nuno Moura, João Miguel Queirós, Nuno Marques, Rui Lage, José Luís Peixoto, Tiago Gomes, Pedro Sena-Lino, Ana Paula Inácio e Adília Lopes. E onde dantes havia Amadeo de Souza-Cardoso, hoje há Sara Santos.

É uma maré que pode levar três minutos ou três séculos a encher. Mas enche e enche-nos.

Pedro Gonçalves
Janeiro 2006

3 MINUTOS ANTES DE A MARÉ ENCHER **AO VIVO**

MARÇO

- 17 VISEU - Aula Magna do Inst. Sup. Politécnico
- 18 COIMBRA - Museu dos Transportes, Teatrão
- 23 AVEIRO - Grande Auditório da UA
- 24 MOITA - Forum Cultural José Figueiredo
- 25 ÉVORA - Teatro Garcia de Resende
- 30 LEIRIA - Auditório Miguel Franco
- 31 SANTARÉM - Teatro Sá da Bandeira

ABRIL

- 1 TORRES VEDRAS - Teatro Cine
- 6 GUARDA - Teatro Municipal
- 7 TONDELA - Auditório da ACERT
- 8 ALCobaÇA - Cine Teatro
- 13 SETÚBAL - Fórum Luisa Todi
- 14 SINES - Auditório Municipal
- 15 LOULÉ - Cine Teatro Louletano
- 20 BEJA - Teatro Pax Júlia
- 21 BRAGA - Auditório do Conservatório Gulbenkian
- 28 VIANA DO CASTELO - Teatro Sá de Miranda
- 30 HORTA - Cine Teatro Faialense

MAIO

- 4 PORTO - Rivoli Teatro Municipal
- 6 LISBOA - Forum Lisboa

ZONA MÚSICA

tel. (+351) 214155390

fax: (+351) 214155480

promo@zonamusica.pt

A NAIPA

tel/fax. (+351) 213903220

info@anaifa.com

www.anaifa.com

